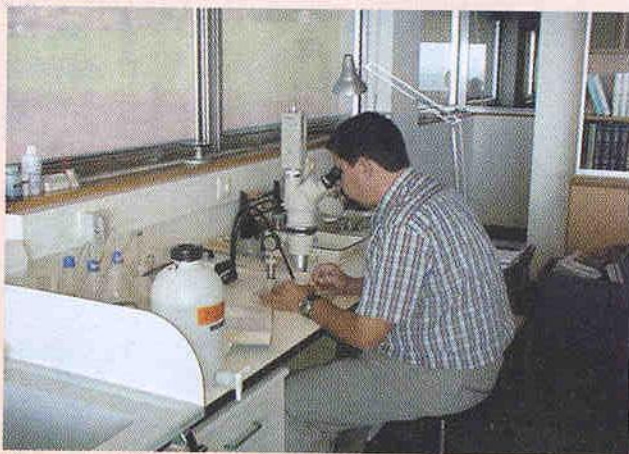


# Estação de Biologia Marinha do Funchal

**A** Região Autónoma da Madeira, pela sua localização geográfica e por tradição, constitui um local privilegiado para o desenvolvimento das Ciências do Mar. Há mais de 100 anos que na Madeira se explora comercialmente uma espécie abissal, o peixe espada preto, e há 60 anos que no Museu Municipal do Funchal (História Natural) se vêm desenvolvendo trabalhos com vista a um melhor conhecimento e caracterização da fauna marinha da Região. Com a recente criação da Universidade da Madeira, com um pequeno grupo de investigadores ligados à Biologia Marinha, tornou-se claro que era necessário realizar um investimento ao nível infra-estrutural que permitisse criar condições adequadas ao trabalho de investigação.

Coube à Câmara Municipal do Funchal a iniciativa de lançar esta infra-estrutura, designada por Estação de Biologia Marinha do Funchal, integrada num projecto mais ambicioso, o Complexo do Cais do Carvão, que incluirá também o novo Aquário do Funchal (em fase de estudo de viabilidade económica).

A Estação de Biologia Marinha foi oficialmente inaugurada a 28 de Setembro de 1999 e destina-se a permitir o desenvolvimento das ciências e



**A pesquisa é uma constante**

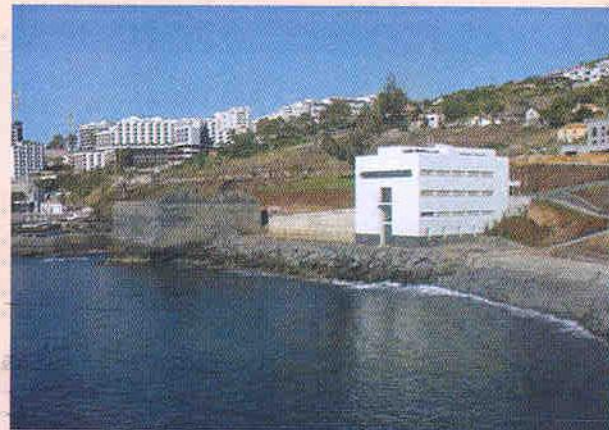
tecnologias do Mar, em especial nas áreas da biologia e ecologia litorais e de águas profundas, como complemento às actividades já desenvolvidas pelas duas equipas de investigadores aqui presentes. A de Biologia Marinha do Museu Municipal do Funchal (História Natural), no âmbito do Departamento de Ciência da Câmara Municipal do Funchal e a do Laboratório de Biologia Marinha e Oceanografia do Departamento de Biologia da Universidade da Madeira. Os membros destas duas equipas participam em vários projectos de investigação, como sejam o estudo dos fenómenos hidrotermais

profundos da crista médio-Atlântica e a biologia e migrações das tartarugas marinhas

A Estação de Biologia Marinha está ligada ao Museu Municipal do Funchal (História Natural), que continua a ser a instituição base. A Estação beneficiará da importante rede de contactos que o Museu Municipal do Funchal (História Natural) montou ao longo da sua existência e foi já aceite como membro observador da rede europeia de Estações de Biologia Marinha (MARS), que agrupa cerca de 60 laboratórios no espaço Europeu. A Estação, através da sua ligação ao Museu e à Universidade da Madeira faz

parte integrante do IMAR - Instituto do Mar, instituição agrupando a esmagadora maioria dos laboratórios e investigadores Portugueses ligados às Ciências do Mar.

A Estação ocupa um edifício de 6 pisos, junto à nova Promenade da Orla Marítima do Funchal e dispõe de vários laboratórios secos e húmidos, câmaras de refrigeração e congelação, um espaço reservado à conservação das colecções de estudo e referência e secção de informática e manutenção. Possui ainda um Centro de Documentação e Informação "Professor Luiz Saldanha", oceanógrafo Português de reconhecido prestígio e fundador do Laboratório Marítimo da Guia, em Lisboa. Com vista a potenciar os traba-



**Vista do mar das infra-estruturas da Estação de Biologia Marinha do Funchal**

lhos de cooperação e o intercâmbio de investigadores, a

Estação vai ainda dispor de alojamentos para 8 cientistas visitantes, a partir de meados de 2000.

A Estação de Biologia Marinha do Funchal abre as portas ao público uma vez por mês. No chamado dia aberto os alunos e público em geral podem visitar a Estação e observar de perto o trabalho dos vários investigadores aqui presentes.

**Mafalda Freitas**  
Bióloga do Museu Municipal do Funchal

**Estação de Biologia Marinha do Funchal**



**As amostras são resultado das colheitas dos investigadores**